

Vetores estruturantes da dimensão socioeconômica da bacia hidrográfica do Rio São Francisco.

IBGE, Coordenação de Geografia. Rio de Janeiro, 2009. 179 p.

Por Gláucio Jose Marafon

IGEOG-UERJ

Trata-se de uma publicação elaborada pela Coordenação de Geografia do IBGE, da coleção “Estudos & Pesquisas - Informações Geográficas, nº 6”, resultante de uma longa pesquisa derivada do “Projeto Macrozoneamento da bacia do São Francisco”, na qual através de uma abordagem territorial centra sua análise nas dimensões demográfica, da logística, ambiental e agrorregional, bem como nos múltiplos usos da água em andamento nessa importante bacia. Dessa forma o objetivo que balizou a investigação foi o de “identificar algumas das principais questões que irão nortear a dimensão socioeconômica do macrozoneamento da bacia do São Francisco” (p. 12).

O resultado da pesquisa, para publicação, foi estruturada em 5 capítulos, além da introdução e conclusão, e abordada: o histórico sobre a ocupação do vale do São Francisco; a dinâmica territorial; os vetores estruturantes da dimensão socioeconômica (demografia, espaço agrário, finanças municipais, logística e rede urbano-regional); a água e seus múltiplos usos (navegação, energia elétrica, pesca, saneamento,); governança ambiental (gestão pública, papel das instituições públicas e privadas, gestão municipal, participação da sociedade civil).

Em toda a publicação são disponibilizadas uma série de ilustrações (mapas, gráficos, fotos, quadros e tabelas) que auxiliam no entendimento sobre os temas abordados e análises efetuadas. É mais uma significativa contribuição do IBGE sobre a realidade socioeconômica da bacia do São Francisco.